



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Plano de Ensino

SEMESTRE / ANO

1/2006

DISCIPLINA

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA

CURSO

Engenharias

CARGA HORÁRIA

Teórica

30

Prática

0

Total

30

Turma

90145

SÉRIE / PERÍODO

1º Período

PROFESSOR

LUIZ HUMBERTO CAMILO

TITULAÇÃO:

Mestre

Carga horária total/Prof.;

16,5

Ementário

Iniciando pela história da engenharia, a disciplina visa trabalhar conceitos da engenharia como projetos, modelos, simulações e otimização, deixando claras as funções e atribuições do engenheiro e da engenharia, bem como questões da regulamentação profissional.

Disciplina e seus objetivos

☐ Objetivos Gerais

- Integrar o aluno ao curso de Engenharia, na medida em que se pode descrever quais as suas disciplinas componentes, qual a área de atuação do profissional da engenharia, a sua postura perante a sociedade, a evolução histórica da profissão, técnicas de simulação e como estudar para conseguir melhor rendimento.

☐ Objetivos Específicos

- Narrar a história da profissão
- Experimentar métodos de estudo e avaliar qual o mais apropriado para seu ritmo e tempo
- Relacionar as disciplinas componentes do curso de engenharia com a prática profissional
- Analisar e identificar as diversas oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho, bem como descrever o perfil do profissional exigido e sua formação extra curricular.
- Construir um plano de desenvolvimento profissional a ser seguido até ao final do curso
- Apontar as etapas do processo de criação de um projeto, bem como, a utilização de modelos e sistemas de simulação como ferramentas para garantir o sucesso.
- Descrever os tipos de simulação
- Avaliar o uso da informática na profissão através de exercícios de simulação
- Praticar a comunicação escrita por meio de relatórios técnicos

Desenvolvimento Metodológico (Metodologia, estratégia e recursos)

O conteúdo desta disciplina será abordado em sala de aula através de aulas expositivas, demonstrações práticas e simulações em sala de aula.

Utilizando-se da experiência individual do aluno e do motivo que o levou a optar pelo curso de engenharia, será feita uma abordagem com intuito de integrar o aluno ao curso, tecendo-se análise sobre cada disciplina que compõe a grade curricular do curso e seu papel na formação do perfil profissional.

Por meio de estudo de mercado, pesquisando as ofertas de emprego em jornais e sítios específicos (internet), pretende-se determinar qual a área de atuação do profissional da engenharia; levantar o perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho, comparando-o com o perfil proposto pelo curso nos diversos cursos de engenharia, salientando as características empreendedoras exigidas pela profissão. Essas informações contribuirão para a elaboração de um plano individual de construção

- 2.1. Método de Pesquisa
- 2.2. Processos do método de pesquisa
3. Comunicação
- 3.1. O Engenheiro e a comunicação
- 3.2. Redação
- 3.3. Estrutura do trabalho
- 3.4. Estrutura física do relatório Técnico
4. Projeto
- 4.1. A essência da engenharia
- 4.2. O projeto
- 4.3. Ação científica e ação Tecnológica
- 4.4. Abordagens dos problemas em engenharia
5. Modelo
- 5.1. Modelagem
- 5.2. Classificação dos modelos
- 5.3. Validade das hipóteses simplificativas
6. Simulação
- 6.1. Tipos de simulação
- 6.2. O computador na engenharia
7. Criatividade
8. História da Engenharia
9. O engenheiro
- 9.1. Funções do engenheiro
- 9.2. O engenheiro e o técnico
- 9.3. Qualidade do profissional
- 9.4. Código de Ética
- 9.5. Áreas de atuação profissional
- 9.6. Mercado de trabalho
- 9.7. Atributos exigidos pelo mercado
- 9.8. Perfil do engenheiro moderno.
10. Programas de apoio
- 10.1. 3DHome
- 10.2. MSPProject



Bibliografia básica:

- BAZZO, WALTER ANTÔNIO E PEREIRA, LUIZ TEIXEIRA DO VALE - **Introdução à Engenharia**, Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. – 5ª Edição

Bibliografia complementar:

- ALAISA, L.; AMBROSIO, G.; CONGRAINS, E.- **Aprenda a estudar** - Editora: Hasbra, São Paulo, 1977



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Plano de Ensino

SEMESTRE / ANO

2/2006

DISCIPLINA

Biologia Geral

CURSO

Engenharia Ambiental

CARGA HORÁRIA

Teórica

30

Prática

00

Total

30

Turma

21 T

SÉRIE / PERÍODO

1º Período

PROFESSOR

Robert Boaventura de Souza

TITULAÇÃO:

Especialista

Carga horária total/Prof.;

25,0

Ementário

Estudo dos conceitos e definições, procedimentos e habilidades para ambientação do trabalho em Engenharia Ambiental. Introdução à Biologia. Princípios e Bioquímica. Compostos orgânicos e inorgânicos. Citologia: células procarióticas e eucarióticas. Metabolismo: fotossíntese e fermentação. Classificação dos seres vivos. Microbiologia: vírus, bactérias, fungos, algas e protozoários.

Disciplina e seus objetivos

☐ Objetivos Gerais

- O conteúdo de Biologia Geral propõe fornecer ao aluno conhecimento suficiente de biologia enfocando os compostos orgânicos e inorgânicos e o seu metabolismo perante o ecossistema. O mesmo tem como abordagem principal os aspectos citológicos e o metabolismo, atuando como um facilitador na compreensão dos aspectos de desenvolvimento dos vírus, bactérias, fungos, algas e protozoários. Busca ainda promover o conhecimento articulado com o cotidiano observando o desenvolvimento do ecossistema. Leva em consideração a formação de um profissional humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção ao meio ambiente, com base no rigor científico e intelectual.

☐ Objetivos Específicos

- O aluno do curso de Engenharia Ambiental ao finalizar o conteúdo de Biologia Geral deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências, para atingir os objetivos específicos do conteúdo:
- Competência: Conceituar e definir noções básicas para a execução e classificação dos seres vivos. Habilidade: Desenvolver e executar procedimentos no meio ambiente capaz de classificar os seres vivos. Saber trabalhar em equipe.
- Competência: Desenvolver e correlacionar as funções orgânicas com a bioquímica celular dos vegetais e dos animais. Habilidade: Atuar com profissionais de diferentes áreas levando em consideração a postura e ética profissional e o entendimento do funcionamento dos organismos.

Desenvolvimento Metodológico (Metodologia, estratégia e recursos)

O processo de ensino-aprendizagem deve ser caracterizado pela participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, buscando as informações, ou seja, aprendendo a aprender. A aplicação deste pressuposto teórico leva em consideração o nível de ingresso dos estudantes e o perfil estabelecido para a atividade final como profissional.

As atividades de ensino a serem desenvolvidas deverão garantir ao aluno a capacidade de tomada de decisão de forma crítica. Para tal, as atividades a serem desenvolvidas serão: debates em sala de aula; leitura; análise e discussão de textos; soluções de problemas; uso do método investigativo e pesquisa bibliográfica. Além disso, a participação direta do aluno no processo de aprendizagem relacionando os princípios teóricos com as atividades práticas de campo. Dessa maneira, facilitando a compreensão de alguns princípios teóricos fundamentais para a formação, possibilitando ao aluno o conhecimento para

DISCIPLINA
DESENHO TÉCNICOCURSO
ENGENHARIA AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA	Teórica	Prática	Total	Turmas	Série / Período 1º Período
	---	30	30	01-02-21-22-23- 24-25-26-27 e 28	
PROFESSOR GUILHERME FERREIRA E SOUZA				TITULAÇÃO MESTRE	Carga horária total do prof. 18

Ementário:

A disciplina abordará conteúdos relativos ao desenho técnico, tendo como temas centrais: materiais de desenho e seu manuseio; formato de papel normalizado para desenho; caligrafia técnica; noções de geometria plana; tipos e normalização de linhas para desenhos; escalas recomendadas pela ABNT; simbologia e cotação; projeção ortogonal no primeiro e terceiro diedro; desenhos de cortes e seções; perspectivas isométrica e cavaleira e representação simplificada de elementos de máquinas.

A aplicação prática da disciplina, será implementada através da realização de desenhos em esboço e a rigor, utilizando-se este último do manuseio de instrumentos como régua, esquadros, compasso, transferidor de graus, lápis e borracha, são instrumentos básicos, pois a disciplina contempla o desenvolvimento intelectual do aluno, a precisão, o rigor e a agilidade na execução dos desenhos, fica a cargo dos recursos computacionais disponibilizado no mercado.

A disciplina proporcionará também, a visualização gráfica de ferramentas manuais de uso genérico do processo produtivo das empresas, assim como suas respectivas nomenclaturas, classificações e especificações técnicas.

Disciplina e seus objetivos

Objetivos Gerais:

- Capacitar o aluno a interpretar, analisar e elaborar projetos de desenho técnico de baixa complexidade, quer seja de conjuntos mecânicos e ou arquitetônico, proporcionando o aprendizado de técnicas que facilitará a comunicação gráfica do engenheiro para o desenvolvimento de suas funções no gerenciamento de projetos e na coordenação de recursos humanos.
- Disponibilizar recursos técnicos e caminhos literários para que o aluno possa dar continuidade na construção do seu conhecimento de forma a dominar com eficiência a linguagem gráfica universal do desenho técnico.

Objetivos Específicos:

- Apresentar aos alunos as principais normas estabelecidas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para a elaboração de desenhos técnicos
- Utilizar o desenho técnico para traduzir as formas tridimensionais de peças ou conjuntos mecânicos em formas bidimensionais e vice-versa, contribuindo desta forma, para que o aluno domine a linguagem gráfica universal utilizada por engenheiros, projetistas, técnicos e profissionais qualificados.
- Dominar a técnica de desenhar peças e pequenos conjuntos mecânicos em projeção ortogonal e em perspectivas, manuseando instrumentos básicos de desenho;
- Elaborar projetos de peças e conjuntos mecânicos e arquitetônico.
- Visualizar e interpretar figuras de desenho em projeções planas e espaciais;
- Utilizar escalas para a ampliação e ou redução de desenhos;



Unidade 1

- 1.1. Instrumentos de desenho e sua utilização.
- 1.2. Formatos de folhas de desenho;
- 1.3. Legendas;
- 1.4. dobragem do papel

Unidade 2

- 2.1. Escala natural
- 2.2. Escala de Redução
- 2.3. Escala de Ampliação

Unidade 3

- 3.1. Desenho projetivo: métodos de representação.
- 3.2. Sistemas de projeção.
- 3.3. Vistas ortográficas: representação em 1º. e 3º. diedros.
- 3.4. Vistas especiais.

Unidade 4

- 4.1. Cotagem.

Unidade 5

- 5.1. Cortes e seções.

Unidade 6

- 6.1. Perspectivas isométrica e cavaleira
- 6.2. Perspectiva isométrica
- 6.3. Perspectiva cavaleira

Unidade 7

- 7.1. Tipos de ferramentas genéricas
- 7.2. Nomenclatura de ferramentas genéricas
- 7.3. Especificação de ferramentas genéricas

Bibliografia Básica

- Desenho Técnico – Problemas e Soluções

D.E. Maguire & C.H. Simmons

Hemus Livraria, Distriguidora e Editora.



Bibliografia Complementar

FRENCH, Thomas E. e VIERCK, C.J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. São Paulo:

Globo, 1995.

HOELSCHER, Randolph P. Expressão gráfica: desenho técnico. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

BORNANCINI, José Carlos et al. Desenho técnico básico. Porto Alegre: Sulina.

DISCIPLINA
Comunicação Oral e Escrita - Código: 38000

CURSO
Engenharia Ambiental
Engenharia de Produção

CARGA HORÁRIA	TEÓRICA		PRÁTICA	TOTAL	TURNO/ TURMA	SÉRIE/PERÍODO
	presencial	não presencial				
	30	-				

PROFESSOR: Helena Borges Ferreira
TITULAÇÃO: Mestrado em Educação

EMENTA:

A disciplina aborda a importância do estabelecimento da comunicação eficaz, os elementos, as funções e os meios de produção a partir da situação comunicativa. Evidencia a utilização dos mecanismos de coesão e coerência, bem como aspectos formais e metodológicos de produção textual.

Caracterização da disciplina e seus objetivos:

A disciplina Comunicação Oral e Escrita tem por objetivo desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos, dando continuidade à reflexão sobre o uso da Língua Portuguesa, por meio da Lingüística Textual. Por considerar a leitura e a escrita como processos básicos de aquisição e produção de conhecimentos, pretende-se que o aluno se torne ciente dos fatores que envolvem a comunicação lingüística, ampliando a sua capacidade de ler, traduzir, interpretar, compreender e criticar textos que circulam no contexto sócio-cultural em que o profissional atua, bem como de produzir os seus próprios textos, de forma coesa e coerente.



Cópia

Nome do Aluno: CLEITON TEOFILO DA SILVA	Matrícula: 2012.07.08023-3
CPF: 012617716-30	Data de Nascimento: 10/09/1981
Identidade: MG-12.575.740	UF Expedidor: MG
Naturalidade: UBERABA-MG	
Órgão Expedidor: SSP/MG	

Ensino Médio:	UF: MG	Ano de Conclusão: 2001
Forma de Ingresso: VESTIBULAR		Total de Pontos: 354
Período/Ano de Ingresso: 2012.2		

DADOS DO CURSO				SITUAÇÃO DO ALUNO			
Curso:	Gestão Ambiental			Horas	Total	Cumpridas	A Cumprir
Titulação:	Tecnólogo			MÍNIMA	1914	1958	0
Habilitação:				Carga Horária Plena	1914	1958	0
Reconhecimento:	Reconhecido pela Portaria MEC nº 43			Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)	0	23	0
Renovação:							
Duração Máxima do Curso:	8			Materias Eletivas			
Cursados pelo Aluno:	7			Estudo dirigido	0	0	0
				Optativa	44	0	-
				Extra-Curriculares	-	88	-
				Flexibilização	-	0	-

Período Acadêmico	TP	Disciplinas		Horas			ED	Grau	NMC	Situação Final
		Código	Nome	T	P	C				
2012.2	M	CCE0024	SANEAMENTO AMBIENTAL	44	0	0	0	6,5	6,0	AP
2012.2	M	CCE0060	GESTÃO DE ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE	88	0	0	0	8,3	7,5	AP
2012.2	M	CCE0061	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	88	0	0	0	7,8	6,5	AP
2012.2	M	CCE0071	PLANEJAMENTO INTEGRADO DE RECURSOS ENERGÉTICOS	88	0	0	0	9,0	9,5	AP
2012.2	M	CCE0073	PROJETO EM RECURSOS NATURAIS	44	0	66	0	8,4	6,8	AP
2012.2	M	CCE0389	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	44	0	22	0	7,0	7,7	AP
2012.2	M	CEL0014	LÍNGUA PORTUGUESA	44	0	0	0	-	-	IS
C.R. do Período:										8,02
2013.1	M	CCE0054	ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	44	0	0	0	7,3	6,5	AP
2013.1	M	CCE0088	ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS	44	0	0	0	8,1	6,8	AP
2013.1	M	CCE0209	GESTÃO POLUIÇÃO(ATMOSF. SOLO E SONORA)	88	0	0	0	7,1	6,7	AP
2013.1	M	CCE0213	GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS	44	0	0	0	7,0	5,8	AP
2013.1	M	CCE0214	GESTÃO DE SEGURANÇA E ANÁLISE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	44	0	0	0	7,3	7,0	AP
2013.1	M	CCE0239	LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS AMBIENTAIS	44	0	0	0	8,1	6,7	AP
2013.1	M	CCE0270	NORMALIZAÇÕES AMBIENTAIS	88	0	0	0	8,8	8,1	AP
2013.1	M	CCE0306	PROJETO EM RISCOS E IMPACTOS	44	0	66	0	8,0	7,5	AP
C.R. do Período:										7,79
2013.2	M	CCE0155	ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE E FINANÇAS DE PROJETOS	44	0	0	0	7,7	6,8	AP
2013.2	M	CCE0210	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING EM PROJ. AMBIENT	88	0	0	0	8,4	8,0	AP
2013.2	M	CCE0286	PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE	44	0	0	0	6,2	5,3	AP
2013.2	M	CCE0305	PROJETO EM GESTÃO E COMUNICAÇÃO AMBIENTAL	44	0	66	0	8,0	8,0	AP
2013.2	M	CCE0339	SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO	44	0	0	0	7,4	6,3	AP
2013.2	M	CCE0347	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	88	0	22	0	7,8	6,5	AP
2013.2	M	CEL0066	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	44	0	0	0	8,0	8,0	AP
C.R. do Período:										7,78
2014.1	X	CCE0140	CONTROLE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	88	0	0	0	7,3	5,0	AP
2014.1	M*	GST0015	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	44	0	0	0	4,9	4,7	RN
2014.1	M	CCE0031	QUÍMICA AMBIENTAL	88	0	0	0	6,6	6,0	AP
2014.1	M	CCE0059	GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	44	0	0	0	7,3	5,0	AP
2014.1	M	CCE0731	SEMINÁRIOS INTEGRADOS EM GESTÃO AMBIENTAL	44	0	0	0	7,3	7,0	AP
2014.1	M	GST0010	FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	44	0	0	0	7,0	6,0	AP
2014.1	M	SDE0006	ESTATÍSTICA BÁSICA	44	44	44	0	6,2	5,5	AP

Nome do Aluno: CLEITON TEOFILO DA SILVA

Matrícula: 2012.07.08023-3

Período		Disciplinas	Horas			CB	CE	CM	Situação
2014.1	M	CEL0017 METODOLOGIA CIENTÍFICA	44	0	0	0	6,5	4,5	AP
C.R. do Período:									6,48
2014.2	M*	GST0015 INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	44	0	0	0	7,3	6,0	AP
C.R. do Período:									7,30

Falta Cursar									

Coeficiente de Rendimento: 7,54

Colação de Grau: 25/03/2015

Expedição de Diploma: 11/06/2015

Registro de Diploma: 11/06/2015

Legenda: 1 - Na coluna "TP" (tipo) poderão constar as seguintes observações: M - MÍNIMA C - Complementar E - Eletiva O - Optativa L - Legislativa P - Plano de Curso X - EXTRA CURRICULAR F - Flexibilização obs.: * indica situação final obtida em disciplina equivalente de outro currículo/curso. 2 - Na coluna "Situação Final", deverá constar uma das indicações: AP - APROVADO AT - AGUARDANDO TCC CM - CANCELAMENTO DE MATRÍCULA IS - ISENTO RF - REPROVADO POR FREQUÊNCIA RN - REPROVADO POR NOTA T - CRÉDITOS TRANSFERIDOS TM - TRANCAMENTO DE MATRÍCULA	3 - Sistema de Avaliação: A partir de 2010.1, considerar as 2 maiores avaliações, sendo que a média delas não poderá ser menor que 6 (seis) e a menor delas não pode ser inferior a 4 (quatro). 4 - Na coluna "Horas" são utilizadas as seguintes legendas: T - Teórico P - Prático C - Campo ED - Estudo dirigido NMC - Nota mínima considerada
---	---

Observações:

ENADE: Estudante dispensado do ENADE 2012, em razão do Calendário Trienal. Estudante dispensado do ENADE 2014, em razão do Calendário Trienal.
--

Sao Paulo, 26 de julho de 2017.  SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS
--